Terapia cognitivo-comportamental no tratamento de dermatose crônica: um estudo de caso

Vanessa Priscila Franco
Jocemara Ferreira Mognon

Resumo

A terapia cognitivo-comportamental busca abordar o indivíduo de maneira integrada corpo-mente, considerando os processos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. A partir destes fatores, a doença crônica é desencadeada, causando desestabilização emocional e comportamental no indivíduo. Em casos de portadores de psoríase o alto nível de estresse agrava as lesões da pele causando sofrimento emocional, constrangimento e isolamento social. Assim, o objetivo deste estudo foi apresentar o manejo psicoterápico cognitivo-comportamental para a dermatose crônica utilizado no atendimento de uma adolescente de 14 anos atendida em uma clínica escola de Curitiba/PR. Foram realizadas oito sessões, até o momento, em que foi possível avaliar possíveis aspectos referentes ao desenvolvimento da doença e os desencadeadores individuais e ambientais que potencializam os sintomas da doença. Nos atendimentos foram utilizadas diversas técnicas pertinentes à abordagem cognitivo-comportamental, dentre elas o registro de pensamento disfuncionais, relaxamento, questionamento socrático, tarefas de casa, resolução de problema, identificações de emoções e listas de vantagens e desvantagens. Ao longo das intervenções verificou-se na cliente maior conscientização das estratégias de enfrentamento diante das situações estressante e consequentemente, melhor autocontrole das emoções. Embora não haja cura para a dermatose crônica, para obter a reabilitação e melhor qualidade de vida é necessário o acompanhamento médico, medicamentoso e psicoterápico que busque fomentar no cliente o autocontrole dos seus comportamentos e estados emocionais negativos que impactam e agravam a qualidade de vida.

Palavras chaves: dermatose crônica; psicossomática; tratamento psicoterápico; psoríase; terapia cognitivo-comportamental.